

Arquivos da *Comissão de Cartografia*: A costa de Moçambique nos finais do século XIX

Ana Roque¹

Com o objectivo de elaborar e publicar uma colecção de mapas e estudos geográficos sobre os territórios ultramarinos portugueses foi criada, em 1883, a *Comissão de Cartografia*.

Na dependência do Ministério da Marinha e dos Negócios Estrangeiros e em estreita colaboração com a Sociedade de Geografia, a *Comissão* deveria iniciar os seus trabalhos em Angola e Moçambique na perspectiva da elaboração de um Atlas que desse a conhecer a extensão e delimitação dos domínios portugueses, nomeadamente as fronteiras interiores das áreas que desde o século XVI eram consideradas portuguesas.

Moçambique foi, neste contexto e ainda no século XIX, um dos primeiros territórios a ser submetido a um levantamento sistemático. Fosse porque todas as campanhas de reconhecimento se iniciavam no litoral, fosse pelas particularidades específicas que este apresentava, o facto é que a imensa costa do que viria a ser Moçambique, polarizou as atenções das primeiras missões que, prosseguindo uma tradição quinhentista de reconhecimentos hidrográficos exaustivos, permitiram a sua cartografia precisa e actualizada.

O resultado destes trabalhos é hoje um importante *corpus* documental, com cerca de 500 cartas sobre Moçambique produzidas entre 1883 e 1936, que integra o acervo cartográfico do Instituto de Investigação Científica Tropical.

Através da sua apresentação pretende-se evidenciar a sua importância não só na perspectiva da história da cartografia como sobretudo na da sua relevância enquanto documento histórico fundamental para a compreensão dos processos de alteração física e ambiental que ao longo dos séculos tem vindo a afectar toda aquela costa.

¹ Investigadora Auxiliar, Vice-directora do Depto. de Ciências Humanas do Instituto de Investigação Científica Tropical. Email: anaroque@clix.pt